

PRINCIPAIS PONTOS DOS PROGRAMAS

CELSO ARRUDA

Gestão

- Que a ação da Reitoria continue respeitando a autonomia e a união de seus diferentes setores e valores individuais.
- Que o diálogo seja mantido, que a ética, o compromisso com a verdade e o constante estímulo à participação na vida acadêmica, continuem resultando no fortalecimento da relação da Reitoria com os órgãos colegiados, as entidades representativas, cada um dos órgãos da Universidade, e com a comunidade externa
- Que a prestação de contas ao contribuinte, agente financiador da Unicamp, mantenha-se visível, e que continue a refletir não só a correção de uso do dinheiro público, mas também os benefícios ofertados à Nação

Ensino

- Manter as ações junto às agências financiadoras para ampliar o universo de bolsas para os estudantes de pós-graduação.
- Continuar estimulando e criando as necessárias oportunidades para que o pós-graduando participe das atividades de ensino, contribuindo desta forma para sua capacitação didática
- Aumentar o apoio às áreas cujos cursos não têm obtido boa avaliação, a fim de que possam alcançar os níveis de excelência desejados

Pesquisa

- Estimular a participação dos docentes e pesquisadores da Unicamp no assessoramento aos órgãos de governo de política científica e tecnológica (ex. Capes e CNPq)
- Continuar e, se possível, aumentar o empenho na busca de recursos externos junto a agências financiadoras do Estado e da União e outras entidades nacionais e internacionais, para apoio à atividade de pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na Unicamp
- Estimular a elaboração e execução de projetos interdisciplinares
- Instituir mecanismos de apoio ao pesquisador na elaboração de projetos a serem apresentados às agências externas de financiamento

Extensão

- Intensificar o desenvolvimento de programas e a realização de atividades que visem a aproximação da Unicamp com a sociedade, tanto com movimentos sociais quanto com o setor produtivo, por meio de assessorias técnicas, cursos de extensão e especialização, feiras, espetáculos de natureza cultural e esportiva
- Ampliar os convênios e acordos de cooperação com instituições públicas e privadas com vistas à divulgação dos resultados de pesquisa, bem como a busca de soluções para problemas trazidos pela comunidade
- Integrar as atividades de extensão aos programas de ensino e projetos de pesquisa da universidade

EDSON MOSCHIM

- Trabalhar com dedicação, humildade e firmeza para representar com dignidade a Unicamp
- Ajudar a Unicamp a ajudar o Brasil
- Evitar greves salariais e greves com apelo estudantil.
- Evitar tomar decisões com componentes corporativistas e políticas
- Executar as decisões do Conselho Universitário (Consu)
- Respeitar as Associações e Sindicatos da Unicamp
- Manter a Unicamp ecologicamente correta
- Fazer periodicamente visitas às unidades da Unicamp, colhendo informações e conselhos
- Ampliar os convênios com instituições educacionais brasileiras e internacionais e manter a Unicamp aberta a todos
- Zelar e representar com correção os interesses da Unicamp
- Criar um conselho de ética para analisar dúvidas de plágios e de ética
- Procurar manter salários compatíveis
- Criar um dia de confraternização para a comunidade da Unicamp (último dia do segundo semestre do ano letivo)
- Dar condições de trabalho a todos
- Ampliar o número de vagas e abrir novos cursos em função dos recursos disponíveis (financeiro e humano)
- Equacionar a questão de moradia para os estudantes
- Dar apoio total aos estudantes carentes e de grande potencial acadêmico
- Incentivar os funcionários a investir no seu potencial de trabalho
- Fazer uma consulta à comunidade sobre a questão de cotas de vagas de acesso aos cursos de graduação da Unicamp
- Incentivar e ampliar os convênios de pesquisa
- Divulgar entre os jovens aspirantes ao acesso universitário que ainda vale a pena investir em educação
- Operacionalizar o uso diário do cartão de identificação para as duas refeições (almoço e jantar)

JOSÉ TADEU JORGE

Fundamentos

- Defesa intransigente da autonomia universitária
- Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade
- Ações orientadas pelo valor acadêmico
- Respeito e garantia da institucionalidade
- Respeito à diversidade e às especificidades das várias áreas do conhecimento
- Forte envolvimento nas discussões sobre a reforma universitária

Ensino

- Compromisso com a qualidade do ensino e com a defesa da universidade pública e gratuita
- Aprimoramento dos indicadores de valorização da atividade docente
- Equilíbrio da expansão do ensino com a qualidade e sustentabilidade do conjunto de atividades da universidade
- Melhoria da infra-estrutura da graduação
- Continuidade do programa de ação afirmativa e inclusão social
- Definição de um projeto institucional de ensino a distância
- Novas modalidades de cursos na pós-graduação
- Maior vinculação institucional dos pós-doutores
- Manter a excelência do ensino médio da Unicamp

Geração e difusão do conhecimento

- Busca de novos recursos para a pesquisa e recuperação dos níveis de financiamento das fontes já existentes
- Intensificação do apoio institucional aos grupos de pesquisa
- Maior inserção institucional na discussão das políticas públicas e da pesquisa
- Fortalecimento da integração ensino/pesquisa
- Manter atualizada a coleção dos títulos correntes de periódicos
- Valorização da multidisciplinaridade e da diversidade como fontes do saber e do conhecimento

Relações com a sociedade

- Definição e implantação de uma política cultural
- Reivindicação de um modelo diferenciado de financiamento para os hospitais universitários
- Fortalecer e aprofundar a difusão tecnológica através da Agência de Inovação
- Estimular projetos de extensão comunitária

Gestão institucional

- Consolidação da relação entre avaliação, planejamento e expansão das atividades universitárias
- Política salarial fixada em critérios negociados e definidos
- Avançar no processo de qualificação do corpo de funcionários
- Implantação do processo avaliatório da carreira funcional
- Implantação de um sistema de gestão ambiental.

O que falta para que o ensino a distância avance na Unicamp? Em sua opinião, em que áreas de ensino o EAD será mais adequado (graduação, pós, ensino médio, extensão)? O sr. tem um projeto para essa modalidade de ensino?

Celso Arruda – As atividades de ensino vinculadas à extensão, incluindo o suporte ao vestibulando, deverão ser as priorizadas. O EAD que, além da interatividade da WEB, em breve estará vinculado às novas técnicas de TV digital, reúne dados e informações de tecnologia avançada para transmissão e recepção de áudio e vídeo de qualidade e de alta velocidade. Mas a equação mais importante nesse processo supera esses meios técnicos. A resposta que se busca, e devemos fazer pesquisas nesse sentido, é a efetivação do conhecimento na outra ponta, a do aluno. Ainda estamos distantes desse modelo de eficiência.

Edson Moschin – Precisa simplesmente “pegar no breu”. Desenvolvemos, através do Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação (NIED) e do Instituto de Computação (IC), uma tecnologia que ficou muito conhecida, o TelEduc, que hoje recebe realimentação de várias unidades, entre as quais a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC). Eu mesmo, através dos meus projetos de pesquisa, venho desenvolvendo minha própria ferramenta, o Netduc. Entretanto, eu e nossos pares olhamos com a devida cautela essa ferramenta de formação.

É importante deixar claro que se trata de uma ferramenta poderosa que vem ocupando um espaço cada vez maior na educação. Essa modalidade de ensino deve ser avaliada continuamente, provando sua eficiência. Do contrário, estaremos indo contra nossa premissa de educação de qualidade.

José Tadeu Jorge – Desde 1998 a Unicamp tem realizado investimentos consideráveis em infra-estrutura para suportar as suas aplicações em EAD. Entretanto, é preciso reconhecer que ainda faltam mecanismos de apoio institucional que permitam aos professores superar as dificuldades encontradas para a conversão de cursos presenciais em cursos a distância. Começaremos por fazer um inventário institucional que demonstre os recursos humanos e tecnológicos que podem ser agregados.

É indispensável também fazer uma prospecção sobre as novas tecnologias existentes, incentivar a realização de programas de capacitação na área, fixar mecanismos de valorização do trabalho do professor nas atividades de EAD, avaliar quais projetos-piloto contemplar na graduação, na pós-graduação e na extensão.

Outra medida indispensável é adaptar a legislação interna às legislações federal e estadual, considerando questões como a de direitos autorais e de licenças de uso relativos aos conteúdos produzidos no âmbito da Universidade. São ações que requerem um esforço decisivo que leve ao aproveitamento de todos os recursos disponíveis e consolide um projeto institucional na área.



Técnica manipula máscara para microfabricação no Centro de Componentes Semicondutores:

Pesquisa

A Unicamp responde por parcela significativa da pesquisa acadêmica no Brasil. A pesquisa na Unicamp pode ser melhorada? Em que direção?

Celso Arruda – Instituído mecanismos de apoio ao pesquisador na elaboração de projetos a serem apresentados às agências externas de financiamento. Aperfeiçoando os procedimentos de apoio ao registro de patentes, ampliando o suporte de infra-estrutura física e de recursos humanos para a Inova. Estimulando a par-

ticipação dos docentes e pesquisadores da Unicamp no assessoramento aos órgãos de governo, e na elaboração dos programas sobre política científica e tecnológica, principalmente junto a CAPES, ao CNPq e a Fapesp.

Edson Moschim – A pesquisa na Unicamp é um dos compo-

ponentes da tríade ensino-pesquisa-extensão, que teve um impulso significativo após a autonomia de 1989. O elo entre pesquisa e ensino de pós-graduação traduz-se no reconhecimento nacional e internacional da Unicamp como um grande pólo gerador e irradiador de ciência.

A qualificação de nossos docentes, muitos deles com doutorado nos melhores centros científicos mundiais, certifica a pesquisa na Unicamp como sendo de excelência. É importante destacar que essa pesquisa é desenvolvida com liberdade intelectual, sem vinculações ideológicas. Cada vez mais é nítido o envolvimento da graduação com a pesquisa, por meio da

iniciação científica. Precisamos sim transformar ainda mais essas pesquisas em benefícios sociais. Este será o grande desafio da próxima reitoria.

José Tadeu Jorge – O perfil dos financiamentos à pesquisa tem se alterado ao longo do tempo e de modo profundo. De um lado ocorrem constantes discontinuidades nos programas já formatados, de outro as formas de apoio aos grupos são passíveis de alteração freqüente. Por exemplo, a focalização dos projetos através dos fundos setoriais vem sendo uma das marcas dos financiamentos federais nos últimos anos, enquanto que os editais de apoio uni-

versais têm apresentado recursos insuficientes frente às demandas dos grupos já instalados. Da mesma forma, o número de bolsas nas suas diversas modalidades tampouco supre a demanda qualificada. Os projetos Finep de apoio institucional e de infra-estrutura têm sido freqüentemente descontinuados e são insuficientes para atender minimamente a demanda das universidades públicas.

A conjugação de todos esses fatores exige novas estratégias de competitividade dos grupos de pesquisa e, por decorrência, da atuação institucional da universidade. Sobretudo nesse sentido, a pesquisa na Unicamp pode e deve ser melhorada. Algumas ações farão parte do horizonte de discussões institucionais, destacando-se entre elas a identificação de oportunidades de pesquisas que possam ser desenvolvidas na Universidade ou em parceria com os mais variados setores da comunidade; a incorporação, respeitada a institucionalidade do processo, de grupos de pesquisa em temas estratégicos nos quais a Unicamp ainda não atingiu níveis de excelência; a participação institucional na discussão de temas prioritários das políticas públicas e de pesquisa; a consolidação dos setores administrativos de apoio aos pesquisadores, tanto no que se refere à gestão dos projetos já contratados quanto no que concerne à elaboração de novos projetos e à identificação de oportunidades; e a organização de eventos multidisciplinares para a discussão do papel da universidade dentro do cenário de mudanças sociais, políticas e econômicas complexas, entre outras ações.

Fotos: Antoninho Perri



Arruda: "As atividades de ensino vinculadas à extensão, incluindo o suporte ao vestibulando, deverão ser priorizadas"



Moschim: "A política interna de pesquisa é balizada pela avaliação institucional com parâmetros definidos pela Capes"



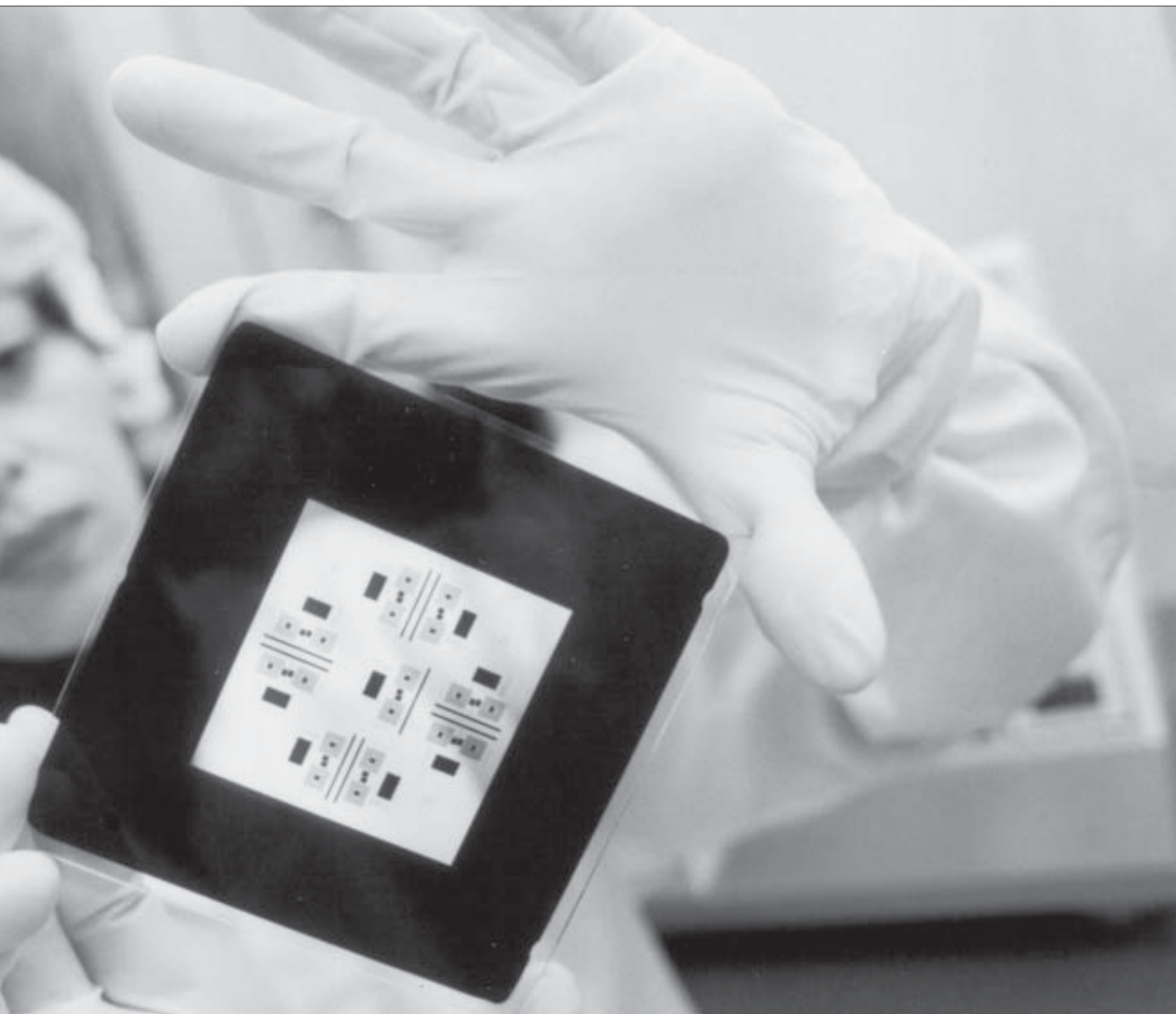
Tadeu: "O papel da administração é sobretudo o de apoiar e melhorar as condições para o desenvolvimento da pesquisa"

Trata-se de definir uma política interna de pesquisa ou de conferir completa liberdade aos pesquisadores?

Celso Arruda – Cumpridas as cargas didáticas de graduação e de pós-graduação, a liberdade acadêmica deve ser preservada e o resultado global da atuação do docente, avaliado por meio de seu relatório trienal. Espera-se que este relatório contemple por meio das teses orientadas e da sua produção artística, cultural, científica ou tecnológica, como foi efetivamente exercida essa liberdade acadêmica.

Edson Moschim – Acho que a política interna de pesquisa é balizada pela avaliação institucional com parâmetros definidos principalmente pela Capes. Mais importante que isso é a liberdade intelectual conferida aos nossos pesquisadores. Isto sim define nossa excelência, nosso *fair-play* acadêmico.

José Tadeu Jorge – Não há boa pesquisa sem liberdade de criação. Mesmo quando uma pesquisa está condicionada a um programa de financiamento, em geral esse programa nasceu como resultado de demandas apresentadas por pesquisadores. A universidade pode e deve propor novas linhas de investigação e tem mesmo o dever de influir na definição de grandes linhas e programas de pesquisa, mas ela sempre o fará a partir de necessidades e cenários detectados pelos próprios pesquisadores. O papel da administração, nesse caso, é sobretudo o de apoiar e melhorar as condições para o desenvolvimento da pesquisa.



reitoráveis analisam os rumos da pesquisa